



SinTUFABC

Sindicato dos Trabalhadores das
Universidades Federais do ABC

BOLETIM DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO ABC

maio / junho - 2025

nº 01/2025

Boletim do Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais do ABC

Av. dos Estados 5001
Bairro Bangu - Sto André - SP
CEP 09210-580
Bloco B 11º andar

Contatos

contato@sintufabc.org.br
@sintufabc
sintufabc.org.br

Todos os textos por
Coordenação SinTUFABC,
exceto quanto indicado

Projeto gráfico

Fernando Takashi
Gabriela Maruno
Guilherme Godoy

Coordenação Executiva Gestão 2025/2027

Coordenação Geral

Erica Terceiro Cardoso – PROGRAD
Priscilla Santos Souza – NETEL
Tatiane Keimi Izumi – PROAP

Coordenação de

Administração e Finanças

Felipe Vasconcelos Siqueira – PROAP
Nilson José Zoccaratto – NTI
(Aposentado)

Coordenação de Comunicação

Fernando Takashi – PROGRAD
Gabriela Maruno – PROEC

Coordenação de Assuntos Jurídicos

Danilo Gustavo Silva Medeiros – ACI
Vinícius Tadeu do Carmo – PROEC

Coordenação de Políticas Sociais

Andréia Silva – PROGRAD
Kaio Barbosa Laurentino – PROAP

Coordenação Cultura e Lazer

Dulcimara Rosa Darré – PROAP
Renata Silva – SG



Participação do SinTUFABC no ato do 1º de maio na Avenida Paulista (autoridade não identificada)

Confira nesta edição!

SinTUFABC no 1º de maio em SP e SBC: presente!

O SinTUFABC participou dos atos defendendo o cumprimento integral do acordo de greve, e reiterando o pedido de convocação de um Dia Nacional de Lutas, com paralisações e bloqueios, para combater os ataques às massas exploradas p. 02

Conquista da greve: mudanças na progressão e na aceleração

A coordenação geral do sindicato realizou reuniões com a Reitoria e representantes da SUGEP para tratar da implementação das progressões por mérito e da aceleração por capacitação. p. 03

50 dias da gestão “Transformação pela luta: SinTUFABC feito por todas as pessoas TAE”

Em todos os dias de paralisação, o SinTUFABC organizou programações abertas ao público, com atividades destinadas à compreensão da conjuntura, debates, redações coletivas de documentos, plantões de atendimento à categoria e reuniões com a gestão da UFABC. p. 05

SinTUFABC no 1º de maio de SP e SBC: presente!

Em 2025, o Dia Internacional do Trabalhador e da Trabalhadora foi marcado por um profundo divisionismo: somente na capital paulista, ocorreram pelo menos oito atos, sendo três deles na Avenida Paulista. Trata-se de mais uma expressão da política aparatista das direções sindicais e políticas diante da crise econômica e social, que se manifesta também no genocídio do povo palestino, na ascensão de governos ultradireitistas, na política de deportação de imigrantes, nas perseguições políticas, no aumento do orçamento militar das potências conforme diretrizes da OTAN, na imposição de contrarreformas (trabalhista, previdenciária, educacional, administrativa) que destroem direitos históricos, no avanço das privatizações da cidadania como água, transporte e ensino público, entre outras barbáries capitalistas.

O SinTUFABC participou das reuniões preparatórias dos atos da Praça da Sé e de São Bernardo do Campo, garantindo o direito à fala do sindicato nos dois atos. A Coordenação Executiva aprovou a convocação da categoria para o ato da Praça da Sé – por se tratar de um ato classista e independente – e para o do MASP, organizado pela CSP-Conlutas, central sindical à qual o SinTUFABC é filiado. Além disso, considerando a importância da articulação sindical regional, foi aprovada a participação, mas não a convocação, do ato em São Bernardo do Campo, em função do caráter governista e festivo que distorce a natureza proletária do 1º de maio.

Após o esvaziado 1º de maio no Itaquerão, em 2024, este ano a CUT-SP optou por realizar um evento no ABC Paulista, adotando a mesma política distracionista dos atos convocados pelas grandes centrais sindicais na capital. Ostentando um line-up de milhões de reais, com “apresentações de grandes nomes da música popular brasileira (sic)”, o ato de São Bernardo do Campo foi financiado majoritariamente pela categoria metalúrgica, um enorme contrassenso diante dos salários miseráveis e do desmonte da cultura na região. Ao final, os sindicatos estatizados comemoraram a participação de cerca de 70.000 pessoas e a arrecadação de 140 toneladas de alimentos não perecíveis, adicionando um caráter



Participação do SinTUFABC no ato do dia 1º de maio na Avenida Paulista (autoria não identificada)

“***o ato da Sé acabou esvaziado devido ao divisionismo promovido pelas diferentes correntes políticas.***”

assistencialista ao evento, sem qualquer referência às reivindicações e aos métodos históricos de luta e organização das classes exploradas.

Organizado desde 1999, ano em que a CUT começou a realizar eventos festivos no 1º de maio festivos, o ato na Praça da Sé manteve sua tradição de luta independente e classista, este ano sintetizada na bandeira "Que as centrais sindicais convoquem um Dia Nacional de Lutas, com paralisações e bloqueios". Apesar da sua construção coletiva e democrática, com um cronograma de reuniões abertas semanais, nas quais se definiram a linha unitária, o panfleto de convocação e a organização dos pronunciamentos, o ato da Sé acabou esvaziado devido ao divisionismo promovido pelas diferentes correntes políticas.

O SinTUFABC participou dos atos defendendo o cumprimento integral do acordo de greve, e reiterando o pedido de convocação de um Dia Nacional de Lutas, com paralisações e bloqueios, para combater os ataques às massas exploradas.

Conquista da greve: mudanças na progressão e na aceleração

Desde 10 de fevereiro, as Instituições Federais de Ensino Superior estão aptas a implementar as progressões por mérito e a aceleração por capacitação. Embora tais conquistas representem avanços significativos, é indispensável ressaltar que elas não foram concedidas espontaneamente pela administração, mas resultaram da pressão organizada da categoria e da atuação insistente dos sindicatos, entre eles o SinTUFABC.

A coordenação geral do sindicato realizou reuniões com a Reitoria e representantes da SUGPE para tratar da implementação das progressões por mérito e da aceleração por capacitação. Nas reuniões,

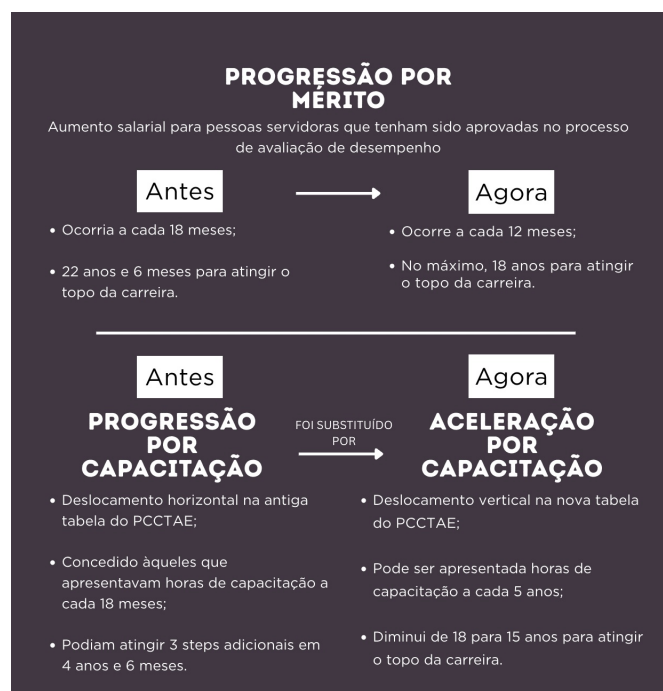
é indispensável ressaltar que (as conquistas) não foram concedidas espontaneamente pela administração, mas resultaram da pressão organizada da categoria

COMO ESTÁ A ACELERAÇÃO POR CAPACITAÇÃO?

Atualmente, somos 743 pessoas servidoras técnico-administrativas na UFABC. Até 23 de maio, foram publicadas portarias concedendo a progressão por capacitação para as 686 servidoras que estavam nos níveis II, III ou IV do antigo sistema de PCCTAE e, portanto, tinham direito à aceleração. As portarias foram individuais para facilitar o processo, permitindo que várias equipes da SUGPE trabalhassem simultaneamente, priorizando quem possuía ao menos o nível II de capacitação na antiga carreira até dezembro de 2024. A SUGPE nos informou que pretende finalizar os lançamentos até o fechamento da folha de junho (paga em julho).

pediu-se agilidade na implementação das medidas, respeitando o número de pessoas servidoras da Superintendência e apontando a necessidade de novas contratações para a área. Também foi solicitada a ampla divulgação dos procedimentos e do cronograma de pagamentos.

A gestão da UFABC afirmou que segue a nota técnica da Comissão Nacional de Supervisão da Carreira (CNSC), e que os critérios de implementação consideram os limites de operacionalidade do sistema, o número de pessoas destacadas para as tarefas e o quantitativo impactado (quanto maior, maior a prioridade).



E OS RETROATIVOS DA ACELERAÇÃO POR CAPACITAÇÃO?

Como os valores são referentes a janeiro de 2025, será necessário realizar pagamentos retroativos. A previsão informada pela gestão é que os retroativos de janeiro a abril sejam lançados na folha de junho (paga em julho), restando apenas os retroativos de maio para a folha seguinte (paga em agosto).



COMO ESTÁ A PROGRESSÃO POR MÉRITO?

A greve também conquistou mais velocidade à progressão por mérito: até janeiro, ela ocorria a cada 18 meses, e agora passa a ocorrer a cada 12 meses.

Até abril de 2025, 337 pessoas servidoras haviam completado 12 meses de efetivo exercício desde a última progressão por mérito. Dessas, 198 tiveram a progressão concedida e lançada, sem atrasos, na folha de maio (paga em junho). Restam 139 casos, que serão analisados em junho, com pagamento a partir de julho. As pessoas servidoras que fizerem jus à progressão por mérito e que completarem 12 meses de exercício a partir de maio de 2025 terão suas progressões concedidas sem atraso. Segundo a SUGEPE, os casos retroativos de progressão por mérito ainda não tem previsão de pagamento.

A gestão informou que priorizou a análise da aceleração por capacitação, pois impacta em um número maior de pessoas servidoras. Uma nova reunião ocorrerá após o fechamento da folha de junho para definir os prazos das demandas pendentes, e o SinTUFABC estará atento para informar corretamente a categoria.

E AS PRÓXIMAS ACELERAÇÕES?

Pessoas servidoras que em dezembro de 2024 estavam nos níveis I, II e III da antiga carreira terão direito às acelerações por capacitação, desde que comprovem as horas realizadas. Ao ser questionada sobre o fluxo, a

SUGEPE se comprometeu a elaborá-lo tão logo finalize as adaptações financeiras da categoria. Uma informação importante: pessoas que em dezembro de 2024 estavam no nível IV da antiga carreira não poderão mais requerer acelerações por capacitação.

COLEGA TAE: NEM TUDO ESTÁ RESOLVIDO!

A implementação parcial desses direitos, ainda que importante, carrega muitas pendências, como os retroativos da progressão por mérito e a ausência de regulamentação para as próximas acelerações das pessoas que estavam nos níveis I, II e III da antiga carreira. É necessário mantermos a mobilização e acompanhar a transparência nos prazos, a agilidade na quitação dos retroativos e a regulamentação das novas acelerações, assegurando que nenhum direito seja soterrado sob justificativas burocráticas.

A experiência recente comprova que a pressão coletiva é o único caminho para fazer valer os acordos. A concessão das progressões e a revisão do interstício só ocorreram após cobranças públicas, reuniões incisivas e ações organizadas. Portanto, urge fortalecermos a união, participarmos das assembleias e ampliarmos o debate sobre os próximos passos da luta. Só a mobilização permanente pode garantir que todos os pontos do acordo sejam respeitados, sem exceções ou subterfúgios. A vitória completa depende de nossa capacidade de manter o ritmo de pressão, e isso exige que estejamos atentas e fortes.

50 dias da gestão!

“Transformação pela luta: SinTUFABC feito por todas as pessoas TAE”

A chapa “Transformação pela Luta: SinTUFABC feito por todas as pessoas TAE” tomou posse no último mês de abril, e desde então muitas ações já foram realizadas para aproximar a categoria da luta sindical e conquistar melhorias nas condições de trabalho. Antes da posse, foram feitas reuniões entre a gestão anterior, a nova gestão e a Comissão Eleitoral, com o objetivo de realizar a transição administrativa do sindicato. São muitas as documentações e processos burocráticos necessários para a transferência das responsabilidades, por isso a nova gestão se reúne semanalmente para restabelecer o ritmo das demandas sindicais.

No primeiro dia efetivo de exercício, a Coordenação Geral se reuniu com representantes da Reitoria na mesa permanente de negociação. Após apresentação da nova gestão, foi abordada a situação da Central Experimental Multiusuário (CEM), que está em risco sanitário devido a uma infestação de ratos. Levamos a gestão para constatar presencialmente as condições insalubres às quais as pessoas servidoras da área estão submetidas. Desde então, acompanhamos o caso, que gerou a interdição e a desratização do local, e o parecer da Seção de Engenharia e Segurança do Trabalho (SEST) confirmando que, após as intervenções, o local está adequado para a permanência de pessoas.

Desde a posse, já foram realizadas duas assembleias extraordinárias (10/04 e 13/05), deliberando ações significativas como as representações nos encontros e plenárias da FASUBRA, a aprovação do indicativo de greve, a participação no plebiscito nacional contra a escala 6x1, a criação do Comitê de Mobilização para o Estado de Greve, entre outras resoluções. O sindicato também tem visitado os setores para conversar com as pessoas servidoras e informar sobre as ações sindicais e políticas que envolvem nosso trabalho.

O SinTUFABC está mobilizado e atento ao descumprimento do termo de acordo de greve, organizando-se nacionalmente, por meio da FASUBRA, para cobrar veementemente o cumprimento de todos os pontos do documento. Seguindo orientação nacional aprovada em



Rodada do jogo *Empoderadas*, produzido pela TAE da UFG Juliana Queiroz, que aborda temas como feminismo e racismo, com as pessoas trabalhadoras das empresas terceirizadas.

Créditos: Erica Terceiro e Andreia Silva

assembleia dos TAEs na UFABC, a categoria realizará paralisações sempre que houver reuniões entre a FASUBRA e o governo. Essas paralisações incluirão atos e atividades locais e nacionais, como já aconteceu nos dias 5, 12, 22 e 23 de maio. É fundamental que a categoria saiba que as paralisações são atos de protesto e resistência em defesa dos seus direitos e do serviço público. Em todos os dias de paralisação, o SinTUFABC organizou programações abertas ao público, com atividades destinadas à compreensão da conjuntura, debates, redações coletivas de documentos, plantões de atendimento à categoria e reuniões com a gestão da UFABC. Também foram realizadas atividades culturais, como a exibição e o debate sobre o documentário palestino-israelense *Sem Chão* e a organização de rodadas do jogo *Empoderadas* com

as trabalhadoras das empresas terceirizadas contratadas pela UFABC. A gestão também foi marcada pela manifestação pública de solidariedade e apoio durante seus primeiros 50 dias. O SinTUFABC participou de atos como o 1º de Maio em São Paulo e São Bernardo, a manifestação em defesa do povo palestino e a mobilização pelo ensino municipal em Santo André. Nessas ocasiões, o sindicato divulgou as reivindicações TAEs, buscando conscientizar a sociedade sobre os objetivos da categoria. Por fim, a nova gestão enfrentou um desafio significativo: a recomposição do Conselho de Representantes Sindicais, organismo

que dá vida à luta sindical. No CRS, cada pessoa conselheira tem o papel de aproximar o sindicato do seu setor, levando as demandas e percepções locais e mantendo o setor informado e mobilizado.

Oito pessoas conselheiras tiveram que renunciar ao cargo de RS para assumir a gestão do sindicato. Tão logo houve a posse, o SinTUFABC organizou o calendário de recomposição do Conselho. A urgência é alta, pois sem CRS não há representação efetiva da categoria. O resultado nas eleições de recomposição será publicado em 11 de junho.



Cine debate do documentário *Sem Chão*, ganhador do Oscar, que ocorreu em ambos os campi da UFABC.

“*O incentivo à pluralidade de ideias e o respeito aos posicionamentos diversos reaproxima o SinTUFABC dos movimentos das classes trabalhadoras. Estamos em todos os espaços, construindo com quem luta e reivindicando condições dignas de trabalho e de qualidade de vida.*”

CONFIRA MAIS REALIZAÇÕES DOS 50 PRIMEIROS DIAS DE GESTÃO

SinTUFABC na Plenária da FASUBRA: Na plenária de abril, discutimos o atraso na implementação dos termos do acordo de greve e aprovamos a mobilização da categoria nos dias de reunião com o governo.

Reforço na comunicação: Os canais de comunicação do SinTUFABC com a categoria foram restabelecidos. São três perfis de Instagram, o site oficial do sindicato, dois canais de WhatsApp, além da lista de e-mails institucionais. Cada pessoa pode escolher o melhor meio para acompanhar as atualizações sobre a luta sindical. Nos acompanhe em @sintufabc, @clgtaufabc e @tpl.ufabc e no sintufabc.org.br No WhatsApp temos os grupos *Informes SinTUFABC* e *Comitê de Mobilização SinTUFABC*.

Filie-se ao SinTUFABC! Ao se associar ao sindicato, você contribui para a qualidade das discussões e das decisões, fortalece o apoio jurídico à categoria e o acompanhamento em negociações, além de alimentar o sentimento de pertencimento a uma comunidade que luta por interesses comuns. Quanto mais pessoas associadas, maior é a força de mobilização para conquistar e manter direitos. Associar-se é construir uma cultura de resistência e solidariedade entre TAEs. Peça sua ficha de sindicalização pelo contato@sintufabc.org.br e venha fazer o SinTUFABC!

POEMA por Aline Maxiline

Onde eu nasci
A dor nasceu primeiro
Naquela que me concebeu
E nas que vieram antes

Há fome e frio
Crianças desamparadas
Adultos sem esperança

Onde eu nasci
Escolha é privilégio
Oportunidade é tesouro
Ouro
Garimpado a suor e lágrimas

Crescer é perigoso
e existir para além do imposto
tem risco de morte e dor

Onde eu nasci
Ser mulher é pavoroso
Mulher negra impiedoso
exigem força e coragem
Para guerrear em uma batalha,
Na qual te forçam a se alistar
Dia e Noite, Noite e dia
A navalha é preciso enfrentar
Sentir dilacerar a carne, a ferida a supurar

Mesmo a precária educação
Não ensinando bem matemática
Lido com grandes probabilidades
Fujo de estatísticas
Estupro, racismo, feminicídio

Onde eu nasci
Sair do lugar é vitória
Sobreviver a opressão é glória
Escapando, se faz história

Gestei, Pari
Agora sou julgada e condenada
Alto risco de ser abandonada
Exploração normalizada
humanidade cada vez mais ameaçada

O belo fruto será usado contra mim
Serei culpada, sentenciada e condenada
Por tudo responsabilizada
Constantemente invisibilizada
Ignorada e silenciada

Pari, educo e luto
Agora preciso gritar
Sou mãe, mas continuo a ser mulher
Sou mulher e continuo a ser humana
Estudante, trabalhadora
Não sou máquina reprodutora

Tire suas mãos do meu corpo
Pare de tentar me controlar
Me parar, me ferir
Pare de me matar

Eu sou minha, não sou ninho
Luto

Conheça a atual Coordenação Executiva do SinTUFABC

Coordenação Geral

Erica Terceiro é Técnica de Laboratório (Química) há 11 anos, lotada nos laboratórios didáticos úmidos do Bloco B na ProGrad. Na UFABC atuou ativamente nas greves de 2015 e 2024. Foi Coordenadora Geral e de Comunicação do SinTUFABC em gestões anteriores. Além disso, é conselheira TAE no Consuni, atua na CoPA, CPAF, Comissão PGD TAE e na Coletiva TAE UFABC.

Priscilla Santos é Técnica em Assuntos Educacionais da UFABC há 15 anos, lotada na divisão de idiomas do NETEL. Faz parte do Movimento Luta de Classes (MLC) de organização sindical e atua no Movimento de Mulheres Olga Benário, na Escola Tamuya de Formação Popular e na Coletiva TAE UFABC.

Tatiana Izumi é Assistente Social da UFABC há 8 anos, lotada na ProAP. Trabalhou nas políticas de saúde e de habitação nos âmbitos estadual e municipal. Atua na Coletiva TAE UFABC.

Coordenação de Comunicação

Fernando Takashi é Técnico de Laboratório (Química) da UFABC há 11 anos, lotado nos laboratórios didáticos úmidos do Bloco B na ProGrad. Atuou ativamente na greve de 2024, participando de comissões, manifestações e assembleias em defesa da categoria TAE.

Gabriela Maruno é Produtora Cultural da UFABC há 11 anos, lotada na Divisão de Cultura da ProEC. Na UFABC, atuou na Assessoria de Relações Públicas (Reitoria) e foi Pró-reitora de Extensão e Cultura. Como parte do corpo dirigente da UFABC, pôde atuar nos principais conselhos e comissões da Universidade, adquirindo visão sistêmica relevante para as lutas da categoria TAE nos espaços da UFABC. Atua na Coletiva TAE UFABC.

Coordenação de Assuntos Jurídicos

Danilo Medeiros é Produtor Audiovisual da UFABC há 11 anos, lotado na Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI). Participou de muitos projetos de extensão, pesquisa e ensino, seja produzindo vídeos institucionais junto a tantas pessoas que constroem a Universidade, seja contribuindo e compartilhando conhecimento em oficinas e capacitações.

Vinicius do Carmo é Assistente Administrativo da UFABC há 13 anos, lotado na Divisão de Extensão e Divulgação Científica na ProEC. Faz parte do coletivo CRU Solo na UFABC e do CRU da Associação Oeste, e também é militante no movimento de moradia na Associação Diadema.

Coordenação de Administração e Finanças

Felipe Vasconcelos é Assistente Administrativo da UFABC há 13 anos, lotado na Seção de Acolhimento, Inclusão e Permanência da ProAP. Já foi Coordenador Geral do SinTUFABC em gestões anteriores, é amante da educação a vida toda e preza pela justiça, ponderação e respeito coletivos. Busca fazer a diferença no seu dia a dia e luta para construir um mundo melhor.

Nilson Zoccaratto foi Analista de TI da UFABC por 12 anos, atualmente aposentado. Militante político e socialista no movimento estudantil desde 1977, se empenhou na luta contra a ditadura, se estendendo ao movimento operário e metalúrgicos do ABC. Defende a perspectiva revolucionária, anticapitalista e a necessária independência de classe para os trabalhadores. Defende uma virada radical na luta pela independência da classe socialista.

Coordenação de Políticas Sociais

Andreia Silva é Técnica em Assuntos Educacionais (Química) na UFABC há 12 anos, Coordenação Geral dos Cursos de Graduação da ProGrad. Já atuou como: CRS, membro da Coordenação Executiva do SinTUFABC, representante TA na CISSP, representante TAE no Consepe (2013 e 2018). Defende que a categoria TAE possa participar ativamente nas decisões que têm impacto sobre toda a comunidade acadêmica. Atua na Coletiva TAE UFABC.

Kaio Barbosa é Assistente Administrativo da UFABC há 3 anos, lotado na Divisão de Assistência Estudantil da ProAP. Teve atuação ativa no apoio à Greve de TAEs na UFABC e já participou de diversas atividades locais, regionais e nacionais, sendo eleito como dirigente sindical na gestão 2023-2025, delegado sindical do 6º Congresso do SinTUFABC e do XXIV Congresso da FASUBRA, dentre outras instâncias sindicais. Com uma linha política independente e combativa elaborada pela Corrente Proletária na Educação.

Coordenação de Cultura e Lazer

Dulcimara Darre é Assistente Social da UFABC há 15 anos, lotada na Divisão de Políticas Afirmativas, Bem-viver Comunitário e Diversidade da ProAP. Atualmente atua no desenvolvimento de ações para a promoção do Bem-viver Comunitário na PROAP e na Coletiva TAE UFABC. Atuou na área da Saúde Pública por mais de 15 anos, no Programa de DST/Aids (níveis municipal e estadual) e em serviço de Saúde Mental (CAPS geral e CAPS Alcool e Drogas). Faz aquarelas, gosta de fotografia, de ir ao cinema e de viajar.

Renata Silva é Assistente Administrativa da UFABC há 13 anos, lotada na Secretaria Geral. Atuou no ConsUni (2017 a 2021) defendendo a paridade nas eleições para a reitoria e a construção de políticas institucionais em defesa das mulheres. Cooperou com as ações de construção da política de atendimento a mães e pais na UFABC e atuou na Coordenação Executiva do SinTUFABC (2014/2019). Atualmente, compõe a Comissão UFABC Sem Assédio, participa do coletivo CRU-SOLO. Atua na Coletiva TAE UFABC.